

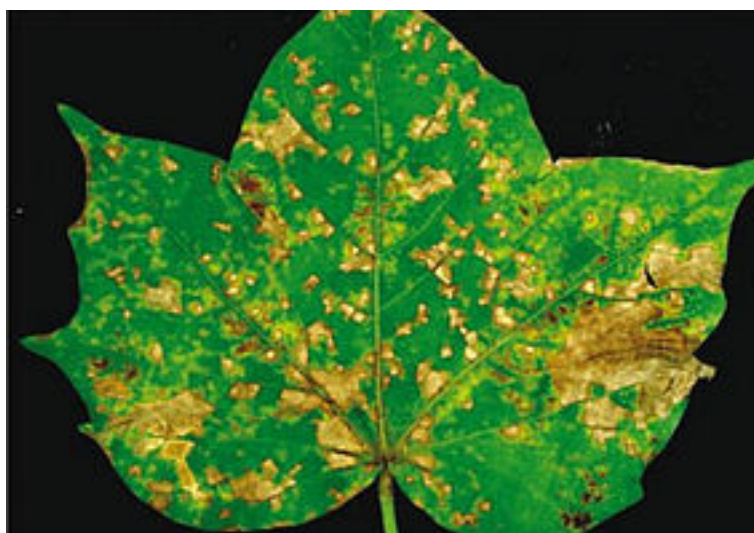
Como combater a mancha de ramulária?

01/03/2017

|

DefesaVegetal.Net

*Pesquisa analisa a severidade e os efeitos da infecção por *Ramularia areola* em plantas de algodão*



Você já deve saber que cultivar continuamente uma única espécie de planta na mesma área, o chamado monocultivo, não é uma prática recomendada de modo geral, certo? Mas você sabe o porquê disso?

Um bom exemplo é o que ocorre com o fungo *Ramularia areola*, causador da mancha de ramulária em plantas de algodão. Este microrganismo é favorecido em situações de tempo chuvoso e, principalmente, de monocultivo, e quando o fungo infecta o algodoeiro, ocorrem perdas severas provocando queda precoce das folhas e apodrecimento dos frutos do algodão (maçãs).

Diante da importância da produção de algodão no Brasil, pesquisadores decidiram analisar a severidade da mancha de ramulária em quatro cultivares de algodão (FM940GLT, FM944GL,

TMG42WS e TMG43WS). As sementes foram previamente tratadas com defensivos, as ameaças de daninhas e insetos foram controladas manualmente e com inseticidas.

Fungicidas foram aplicados com intervalo de 7 dias, em dois tipos de combinações e dois produtos avulsos. Após o aparecimento dos sintomas, foram analisadas as partes inferior, média e superior das plantas com intervalos de 14 dias.

Na curva de progresso da doença, verificou-se que, na parte superior das cultivares TMG42WS e TMG43WS, foram identificados os menores índices de severidade e as áreas média e baixa revelaram os maiores. Com relação às plantas tratadas com fungicidas, o terço inferior e o terço superior, de modo geral, demonstraram os menores registros de severidade.

O estudo demonstrou que a área foliar sofreu impacto da presença da doença, porém a produtividade não teve queda significativa, os caroços e pluma tiveram maior média de produção na porção mediana das plantas e em plantas tratadas com fungicidas.

Para o manejo desta doença a rotação de culturas é uma ferramenta importante quando feita corretamente, pois contribui para que os inóculos sejam eliminados e a doença não se torne mais severa. Procedendo conforme o recomendado por profissionais agrônomos habilitados, as medidas de manejo e combate conferem maior segurança para a próxima plantação de algodão e evitando as perdas econômicas.